

**Título:** Indústria encara desafio de formar jovens inovadores (1) - **Data:** 21/05/2013 -  
**Veículo:** Diário Catarinense  
**Página:** 14 - **Editoria:** Economia - **Cidade:** Florianópolis

# REFLEXÃO NECESSÁRIA

## Indústria encara desafio de formar jovens inovadores

Evento que começou ontem, na Capital, prossegue até sexta-feira com palestras, exposições e reconhecimento de boas práticas

CLAUDIA NUNES

O senso comum de que SC é um estado tradicionalmente inovador contrasta com o gargalo na qualificação dos trabalhadores. Segundo o último levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do ano passado, 461 mil empregados catarinenses precisam de capacitação técnica, o que representa quase 60% do setor.

Para debater o tema e trazer resultados práticos ao Estado, empresários e representantes de instituições públicas e privadas reúnem-se até sexta-feira na Federação das Indústrias do Estado de SC (Fiesc). O setor é importante no processo de educação porque boa parte dos funcionários que precisam se qualificar entram no mercado de trabalho sem a preparação necessária, de acordo com o presidente da entidade, Glauco Córte.

Segundo os dados da CNI, 6,1 milhões de profissionais foram contratados pela indústria, no país, sem

ter a necessária qualificação técnica. O presidente da Fiesc ressalta que a contratação deles é reflexo do cenário de pleno-emprego do país – estes profissionais dificilmente estariam contratados se o quadro fosse outro.

### Senai planeja dobrar vagas em escolas técnicas até 2015

De acordo com a Fiesc, a capacitação dos funcionários está relacionada à produtividade, o que torna a qualificação impulsionadora do sucesso.

– A produtividade no Brasil é muito baixa quando comparada com outros países. Enquanto nos EUA são produzidas 100 peças, nós produzimos 18.

Buscando melhorar o cenário, o Senai quer abrir 180 mil vagas em SC até 2015, o dobro do que ocorre atualmente. No Estado, 150 indústrias fazem parcerias com escolas técnicas.

– Só agora estamos corrigindo esta distorção no país que é valorizar o ensino superior em detrimento do técnico – observa Córte.



claudia.nunes@diario.com.br

Feira aberta ao público apresenta inovações como o carro elétrico desenvolvido pelo Senai e a empresa Weg